

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	TERESINA	08	Q60	15
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	23/Abril/2008	INÍCIO	15h30m	TÉRMINO	16h30
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro		SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Teresina
MUNICÍPIO / UF	Teresina / PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	MAX DE PINHEIRO ALMEIDA			Nº	15
COMO É CONHECIDO (A)	Max	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	17/05/1987	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	RUA ARIMATÉIA TITO. BAIRRO: MONTE CASTELO				
TELEFONE	(86) 3226-4905/ 8819-6241	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão				
ONDE NASCEU	Teresina	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1987		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	15

Max é artesão [escultor]. Como o seu Mestre, Dim, produz anjos e santos. Conhece as etapas da confecção das peças [desbastes, escultura, entalhe, acabamentos].

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Começou aos 12 anos, como aprendiz na Oficina Chico Barros com o Mestre Dim e com Costinha.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Max ainda não ensinou a outras pessoas o seu ofício, mas é possível afirmar que os jovens da Oficina Chico Barros onde ainda frequenta aprendem um pouco com ele.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

ESCULTOR PROMISSOR. JÁ ENVIU VÁRIAS DE SUAS PEÇAS PARA FEIRAS FORA DO ESTADO. PARTICIPOU DE EVENTOS DA OFICINA CHICO BARROS.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Participa do Conselho de Jovens Artesãos. É preciso re-significar o papel dessas instituições entre os santeiros.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE Trabalha em média 4 a 6 horas por dia.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

- ☒ MEIO DE VIDA _____
- ☐ PRÁTICA RELIGIOSA _____
- ☒ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.). _____

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	15
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

No PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

A atividade de Max, como a de Mestre Dim, está ligada a muitas histórias de vida de pessoas que encomendam ex-votos, que freqüentam as igrejas onde se encontram suas peças, e ainda à demanda de colecionadores, turistas e pessoas de diferentes lugares do Brasil que lhe fazem encomendas.

7. PREPARAÇÃO

O artesão produz esculturas e domina todas as etapas do trabalho.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria-prima das madeireiras locais	O próprio artesão
2. Cortes	DESBASTA, CORTA COM MACHADO, SERROTES, ENXÓ E FORMÕES, FURA COM A FURADEIRA, APLAINA COM RASPILHA E ESPÓ	O próprio artesão
3. Acabamento	LIXA A PEÇA, LIMPA COM VASSOURA DE PALHA OU ESCOVA DE SAPATEIRO, APLICA CERA, E FINALMENTE DÁ O BRILHO COM COLA	O próprio artesão e em alguns casos aprendizes.
4. EMBALAGEM	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão
5. COMERCIALIZAÇÃO	ATIVIDADE REALIZADA PELO PRÓPRIO ARTESÃO, MAS NA MAIORIA DAS VEZES POR COMERCIANTES E INTERMEDIÁRIOS QUE SE APROPRIAM DA MAIOR PARTE DOS LUCROS. ÀS VEZES O PRODUTO É COMERCIALIZADO NAS LOJAS EXISTENTES NA CENTRAL DE ARTESANATO MESTRE DEZINHO.	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas na maioria das vezes por comerciantes ou intermediários que se apropriam da maior parte dos lucros. Às vezes o produto é comercializado nas lojas existentes na Central de Artesanato Mestre Dezinho, em feiras e salões.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	15
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro	Capital de giro	Venda das peças
Instalações – Oficina do próprio artesão	Ambiente de trabalho	O próprio artesão

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira [cedro]	Matéria-prima	Compra
Pincéis e lápis	Matéria-prima	Compra
Cera	Matéria-prima	Compra
Cola	Matéria-prima	Compra
Machado	Ferramenta	Compra
Enxó	Ferramenta	Compra
Serrotes	Ferramenta	Compra
Formões	Ferramenta	Compra
Raspilha [plaina]	Ferramenta	Compra
Espó [plaina]	Ferramenta	Compra
Furadeira	Ferramenta	Compra
Facas	Ferramenta	Compra/confecçiona
Grosa	Ferramenta	Compra
Lixas diversas	Ferramenta	Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	15
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Equipamentos movidos eletricidade.	Desbaste e acabamento das peças	O artesão

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO	1. EMBALAGEM
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ Intermediários	2. Distribuição e comercialização. Muitas vezes a venda é feita a um comerciante ou intermediário que se apropria da maior parte do lucro, ficando o artesão com uma parte bem pequena do lucro de sua produção.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
Santos, anjos, sacrários, oratórios, presépios, talhas, ex-votos, peças com motivos regionais, bíblicos, históricos e folclóricos.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	15
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Segundo o entrevistado, o público de suas peças são os padres e fiéis católicos, colecionadores, turistas, arquitetos, decoradores.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Laércio percebe a importância da Arte Santeira para o Piauí através das diversas encomendas que recebe, da procura periódica da imprensa para entrevistá-lo e no acervo de muitas instituições que ele ajudou a compor com suas peças, é muito procurado por turistas que chegam a Teresina.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
2001	Início do Ofício. Na Oficina Chico Barros.
Atualidade	ESCASSEZ DE MADEIRA. FALTA DE CULTURA ASSOCIATIVA E INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS.

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

Na Oficina Chico Barros.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

Oficina Chico Barros

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Conferir registros visuais produzidos ao longo da entrevista com o informante na Oficina Chico Barros.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas [SEBRAE] e Programa de Desenvolvimento do Artesanato [PRODART].

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	15
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em Argila e Palha.	Produção artesanal tradicional da região com produção de peças com motivos regionais.	SEBRAE E PRODART

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir registros audiovisuais produzidos ao longo da entrevista e demais contatos com o informante.		

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Sim. Artesão emblemático, polêmico e representante da segunda geração de santeiros do Piauí.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO (A).

Santeiro conhecido na localidade, ainda em processo de formação.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O artesão se queixa da escassez cada vez maior de madeira, falta de uma cultura associativa entre os artesãos e presença de intermediários.